

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONVERSAS CRUZADAS PODCAST – UMA FERRAMENTA PARA DISSEMINAÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Relatoria: Felipe Artur Gomes de Assis
Adriana Raquel Nunes de Souza

Autores: Amelia Nunes Sicsú
Aldalice Aguiar de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os primeiros movimentos que deram origem ao podcast tem início no ano 2000, ano que começa com uma grande novidade na web, as redes sociais digitais. Podcast é como rádio, porém o conteúdo é sob demanda e pode ser ouvido quando o ouvinte quiser. O formato tem uma alta potência de comunicação, que pode levar informação, educação, entretenimento e mais, ou seja: não existe limite para a criatividade. Objetivo: Desenvolver um podcast com temas de saúde e bem-estar, envolvendo a comunidade acadêmica e pessoas com expertise nas temáticas desenvolvidas. Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela discente do curso de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Enfermagem em Saúde Pública - ProEnSP, da Universidade do Estado do Amazonas, utilizando tecnologias ativas. É um podcast dedicado a abordar temas essenciais de saúde, saúde mental e bem-estar, oferecendo diálogos significativos e esclarecedores entre profissionais da área, discentes, docentes e pessoas com experiências inspiradoras. Os episódios foram gravados em uma rádio comunitária, aos sábados. Empatia, autenticidade, respeito, aprendizado contínuo, inclusão, alegria e impacto positivo, constituem os valores deste projeto. Resultados: De outubro a dezembro de 2023, foram ao ar 8 episódios da primeira temporada do Conversas Cruzadas, sendo realizado em uma rádio comunitária, transmitida ao vivo pelo aplicativo Facebook e depois retransmitida nas plataformas de streaming. Tendo 2 apresentadoras a frente do programa, uma enfermeira, discente do ProEnSP e uma administradora e terapeuta integrativa, os episódios tiveram temas diversificados. Em média, o programa conseguiu 2.475 visualizações em uma rede social; onde um dos episódios alcançou 69% de ouvintes do gênero feminino, 42% na faixa etária de 45 a 59 anos e 20% entre 28 a 34 anos; tendo um alcance de público de 94% do Brasil, 4% Reino Unido e 2% Estados Unidos. Conclusão: A produção deste podcast como material para disseminação de temas sobre saúde e bem-estar é relevante e consegue atingir grandes públicos, com uma linguagem clara e acessível, estimulando mudanças no estilo de vida.